



## Problemas sociais reflectidos na exposição “Entre Monstros e Homens”

### O artista plástico

Thó Simões apresentou, ontem, na Galeria do Banco Económico, em Luanda, a exposição “Entre Monstros e Homens”, onde, em cinco formatos diferentes, nomeadamente pintura, fotografia, instalação, vídeo arte e performance, chama à reflexão dos amantes de arte sobre como lidar com alguns

### Valdimiro Graciano

**A** apresentação da mostra, que foi acompanhada de uma performance em que o artista chamava à reflexão os presentes, em relação a soluções que podem ser aplicadas, face aos desafios actuais, teve a chancela da Arte em Movimento, (MOVART), em parceria com o Banco Económico, e como ponto de partida a hora 12, contemplando 24 obras, forjadas sob técnicas mistas, como acrílicos, tintas de latas de sprays, colagens de papéis e de latas reaproveitadas, tendo por isso levado três anos para a sua consolidação.

De acordo com o criador das obras de arte, em depoimento exclusivo para OPAÍS, a exposição em exibição, patente até ao dia 19 de Junho, é resultado de

cidade de reinvenção, sem precedentes, nós somos super em relação a enfrentar as dificuldades do dia-dia. Essa é uma das minhas grandes inspirações, a resiliência do angolano, perante as vicissitudes da vida”, referiu.

### Apresentação

Sendo que o artista acompanhou a apresentação das obras “Entre Monstros e Homens” com uma performance artística, em que o mesmo retirava água de uma mangueira, com uma panela, e colocava num tanguê, enquanto, em forma satírica, conversava com as pessoas no local.

Nesta ordem, Thó Simões explicou: “Eu acho que todo o angolano, pelo menos uma vez na vida, já andou com uma jarra ou um balde para retirar a água da inundação que a chuva causou em sua casa. Então, são estes e outros problemas que vemos na nossa realidade. Por-